

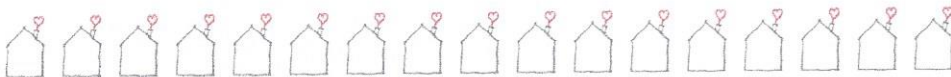
# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

## 2020



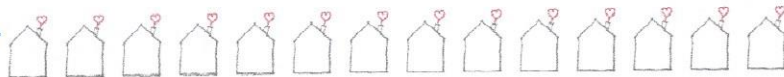
Casa  
Ronald McDonald™  
Campinas

Aproximando famílias



## ÍNDICE

<b>1</b>	<b>NOSSA HISTÓRIA</b> .....	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVO</b> .....	<b>4</b>
<b>3</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO</b> .....	<b>4</b>
3.1	IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO: .....	4
3.2	ENDEREÇOS: .....	5
<b>4</b>	<b>REGISTROS INSTITUCIONAIS:</b> .....	<b>5</b>
4.1	APRESENTAÇÃO QUALIFICADA DO REPRESENTANTE LEGAL: .....	5
4.2	APRESENTAÇÃO DA TÉCNICA RESPONSÁVEL: .....	6
<b>6</b>	<b>DETALHAMENTO DO SERVIÇO</b> .....	<b>7</b>
6.1	METAS PREVISTAS NO PLANO DE TRABALHO 2020: .....	7
<b>7</b>	<b>NÚMEROS DE 2020</b> .....	<b>9</b>
7.1	RECURSOS UTILIZADOS EM 2020 .....	9
7.2	RECURSOS TOTAIS CAPTADOS EM 2020 .....	10
7.3	INFRAESTRUTURA UTILIZADA PELOS USUÁRIOS .....	10
<b>8</b>	<b>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS</b> .....	<b>12</b>
<b>9</b>	<b>RECURSOS HUMANOS – CLT</b> .....	<b>19</b>
9.1	RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS PELO TERMO DE COLABORAÇÃO .....	19
9.2	RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS PELOS RECURSOS PRÓPRIOS E DOAÇÕES.....	19
9.3	QUADRO DE VOLUNTÁRIOS .....	20
9.4	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	21
<b>10</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>21</b>



## 1 Nossa História

A trajetória da Associação de Pais e Amigos da Criança com Câncer e Hemopatias começou em 1992, quando algumas mães com casos de câncer na família decidiram fundar uma Associação para oferecer apoio a outras famílias em situação similar, ofertando hospedagem, alimentação e transporte. De lá para cá centenas de crianças do Brasil e da América Latina foram beneficiadas pela instituição que, atualmente, tem capacidade para atender 56 usuários e seus acompanhantes. Além disto, é oferecido acompanhamento social a fim de possibilitar êxito no tratamento do câncer e doença de sangue. Desde sua fundação a APACC mantém parceria com o Hospital Boldrini e UNICAMP para o encaminhamento dos pacientes em tratamento, feito pelo Serviço Social dos Hospitais. Essas crianças e adolescentes tem, durante o tratamento de suas doenças, ajuda constante dos profissionais da APACC e dos profissionais voluntários, tudo para que a recuperação de cada um seja mais rápida e eficaz.

Pelo excelente trabalho prestado à sociedade, em 2010, a APACC recebeu a certificação de Casa Ronald McDonald Campinas. Ao se tornar uma Casa Ronald McDonald a instituição recebe um “selo de qualidade”, uma certificação internacional da *RMHC - Ronald McDonald House Charities* - que reconhece os mais altos padrões de qualidade de atendimento, o que reforça a credibilidade da instituição. No Brasil somos 07 casas dentre as mais de 300 existentes no mundo. Nossos valores se solidificam pela solidariedade, amizade, amor, comprometimento, igualdade nas relações, humanização e esperança.

Assim, para mantermos toda a estrutura e cumprir com o custeio da instituição, somos beneficiados com a campanha McDia Feliz que é uma das maiores fontes de recursos da instituição, além de contarmos com outras frentes de captação como: convênio com prefeitura do município, destinação da nota fiscal paulista, bazar, destinação de imposto de renda, eventos beneficentes, doações e empresas parceiras.



## 2 Objetivo

O objetivo desse Relatório de Atividades é descrever as ações realizadas, previstas no Plano de Trabalho 2020, pela APACC - Associação de Pais e Amigos da Criança com Câncer e Hemopatias, visando a transparência da utilização dos recursos e resultados alcançados para todos os parceiros, Órgãos Públicos, Privados, voluntários, colaboradores, gestores e principais responsáveis pelo funcionamento desse Serviço, os usuários da Política Pública de Assistência Social.

## 3 Identificação da Instituição

**Nome:** Associação de Pais e Amigos da Criança com Câncer e Hemopatias – APACC

**Nome Fantasia:** Casa Ronald McDonald Campinas

**Endereço:** Rua Nádia Helena Battistone da Silva, 355      **CEP:** 13.086-740

**Site:** [www.casaronaldcampinas.org.br](http://www.casaronaldcampinas.org.br)

**Telefone:** (19) 3257-2082

**Nº CNPJ:** 67.994.103/0001-95

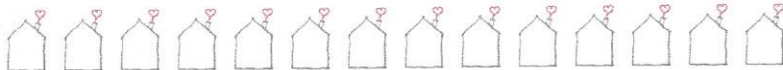
**Data de Inscrição no CNPJ:** 07/10/1992

**Inscrição Estadual:** Isenta

### 3.1 Identificação do serviço:

O objetivo da APACC é prestar serviço sócio assistencial às crianças e adolescentes portadores de câncer e/ou doenças hematológicas, através da disponibilização gratuita de alojamentos para o acolhimento com alimentação, transporte e assistência social, do Serviço de Acolhimento Institucional Provisório para Pessoas e seus acompanhantes em trânsito Durante o Tratamento de Doenças Graves Fora da Localidade de Residência, de forma gratuita, com fundamentação na Lei 12.868 de 2013, da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, que garante a segurança da acolhida, uma das seguranças primordiais da Política Pública de Assistência Social.

A APACC celebra anualmente o Termo de Colaboração com a Secretária Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos, da Prefeitura Municipal de Campinas. O Termo de Colaboração é a formalização da parceria que envolve transferência de recursos financeiros para realização do trabalho social, através do Plano de Trabalho, cujo projeto apresenta propostas de ações a serem executadas durante a vigência da parceria.



### 3.2 Endereços:

Rua Nádia Helena Battistone da Silva, 355.

Bairro: Bosque das Palmeiras - CEP: 13.086-740

Rua Maria Antônia da Conceição Ribeiro dos Santos, 1581

Bairro: Bosque das Palmeiras - CEP: 13086-746

Rua Maria Antônia da conceição Ribeiro dos Santos, 1595

Bairro: Bosque das Palmeiras - CEP: 13086-746

### 4 Registros Institucionais:

Inscrição no CMDCA nº 125, no programa Orientação e apoio sociofamiliar (P01) / Acolhimento Institucional (P04)
Inscrição no CMAS - 049E
Utilidade Pública Municipal - Lei 7588 de 24/08/1993
Utilidade Pública Estadual - Decreto 52.184 de 20/09/2007
Certificação CEBAS – portaria 203 /2017 item 100 de 28/12/2017
CRCE – 1571/2012
CNEAS - Atualizado
SEDS/PS – 5996/2007 (Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social -Cadastro Pró Social)

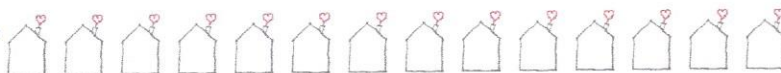
#### 4.1 Apresentação qualificada do representante legal:

Carlos Eduardo Murrer Gomes

RG: 33.747.323-7 SSP/SP - CPF: 310.651.268-75

Fone: (19) 3257-2082

Vigência do mandato de 18/05/2021 até 17/05/2023



## 4.2 Apresentação da técnica responsável:

Alessandra Maria Silva Schmidt

Assistente Social

CRESS 9ª Região nº 33.309

## 5 Finalidades Estatutárias:

**Art. 1º:** A Associação de Pais e Amigos da Criança com Câncer e Hemopatias “APACC”, constituída em 07 de outubro de 1992, com duração por tempo indeterminado, é uma Associação com fins não econômicos, com sede e foro na cidade de Campinas, Estado de São Paulo.

**Art. 2º:** Tem como objetivo fundamental prestar serviço sócio assistencial às crianças, adolescentes e jovens portadores de câncer e/ou doenças hematológicas.

**Art. 3º:** Para a consecução do objetivo previsto no artigo anterior, a APACC se propõe a:

- I. Colaborar com o Centro Infantil de Investigações Hematológicas “Doutor Domingos A. Boldrini” (CINHE) e com outras instituições similares, proporcionando apoio assistencial e social aos seus pacientes em tratamento de câncer e hemopatias;
- II. Promover e desenvolver ações que objetivem proporcionar as melhores condições à implementação da cura aos pacientes, bem como o melhor bem estar físico e psicossocial aos seus familiares;
- III. Disponibilizar gratuitamente hospedagem, alimentação e assistência aos pacientes em tratamento e aos seus familiares, mediante a criação e manutenção da casa de apoio denominada “Casa Ronald McDonald de Campinas”;
- IV. Promover convênios, parcerias, intercâmbios, ações de divulgação e contatos com quaisquer entidades públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, que possam contribuir para a realização dos seus objetivos;
- V. Oferecer atividades não clínicas que impactem o desenvolvimento psicossocial de crianças e adolescentes em tratamento oncológico;

Parágrafo Único: Para efeito do previsto no Inciso III, a APACC é licenciada da Ronald McDonald House of Charities Inc., instituição norte americana com fins não econômicos e da McDonad's



Corporation em relação ao uso do nome “Ronald McDonald” e outras marcas, nomes e direitos de propriedade industrial.

**Art. 4º:** A APACC observará no desenvolvimento de suas atividades os princípios da legalidade, impessoalidade, publicidade, economicidade e eficiência, não fazendo qualquer discriminação no tocante à raça, cor, sexo, credo religioso ou político, assim como não participará de qualquer campanha política.

**Art. 5º:** Independente das demais disposições deste estatuto, a APACC não desenvolverá qualquer atividade que possa implicar no cancelamento da sua condição filantrópica e respectivos benefícios e ou isenções fiscais, ou na violação das licenças mencionadas no paragrafo único do Art. 3º.

## 6 DETALHAMENTO DO SERVIÇO

### 6.1 METAS PREVISTAS NO PLANO DE TRABALHO 2020:

A meta de 2020 do “Serviço de Acolhimento Institucional Provisório para Pessoas e seus acompanhantes em trânsito Durante o Tratamento de Doenças Graves Fora da Localidade de Residência” é de 60 usuários entre crianças e adolescentes e seus acompanhantes.

O fluxo de referenciamento dos usuários para acolhimento na APACC vem de Hospitais do Município de Campinas como Centro Infantil Boldrini e Unicamp.

A capacidade de acolhimento na APACC é de 112 pessoas entre 56 crianças, adolescentes e 56 acompanhantes. Temos no total 28 quartos disponíveis, cada um comportando até 04 pessoas ou seja, 02 famílias.

Devido a pandemia do Covid-19 no ano de 2020, a APACC se reordenou seguindo rigorosamente o protocolo de segurança e proteção, com distanciamento social, uso de máscaras, álcool em gel e disponibilização de 01 quarto para cada usuário e seu acompanhante. No acolhimento são incluídos alimentação, transporte, higiene pessoal, roupas e atendimento social.

Os acolhimentos são classificados por curto, médio ou longo prazo, dependendo da necessidade do tratamento determinada pela equipe médica do hospital.



Os de curto prazo são chamados de acolhimentos volantes. São rápidos e com alta provisória pela equipe médica dos hospitais. Os usuários voltam para suas cidades/estados de origem e o retorno é determinado também pela equipe médica, periodicamente, seja mensal, semestral, anual ou depende da avaliação de saúde para o tratamento.

Nos acolhimentos de médio e longo prazo a estadia dos usuários também depende da evolução do seu tratamento.

Dentre as métricas utilizadas temos:

**Usuário:** Um usuário é único e corresponde ao número de pessoas únicas atendidas na casa independente do número de dias ou passagens. Caso um usuário tenha alta e retorne, ele será computado como um usuário. São considerados como usuário tanto o hóspede paciente quanto o acompanhante.

**Acolhimento:** Um usuário pode gerar mais de um acolhimento, caso um usuário tenha alta e retorne para a APACC, será considerado um usuário e dois acolhimentos.

**Hospedagem:** Corresponde ao número de noites que o usuário passa na casa, independente de ter tido alta ou não. Se em determinada passagem ele se hospeda por 10 noites, são consideradas 10 hospedagens.

ACOLHIMENTO MENSAL DE USUÁRIOS E ACOMPANHANTES NO ANO DE 2020			
Janeiro	49 usuários + 49 acomp.	Julho	14 usuários + 14 acomp.
Fevereiro	35 usuários + 35 acomp.	Agosto	9 usuários + 9 acomp.
Março	31 usuários + 31 acomp.	Setembro	13 usuários + 13 acomp.
Abril	14 usuários + 14 acomp.	Outubro	10 usuários + 10 acomp.
Maiο	10 usuários + 10 acomp.	Novembro	17 usuários + 17 acomp.
Junho	16 usuários + 16 acomp.	Dezembro	13 usuários + 13 acomp.
<b>Total de 462 acolhimentos em 2020</b>			

**Total de usuários atendidos em 2020:** 85 usuários e 85 acompanhantes somando total de 170 pessoas atendidas

**Total de hospedagens em 2020: 6.922**

**Total de refeições servidas em 2020: 19.957**

**Total de transportes realizados em 2020: 1.304**



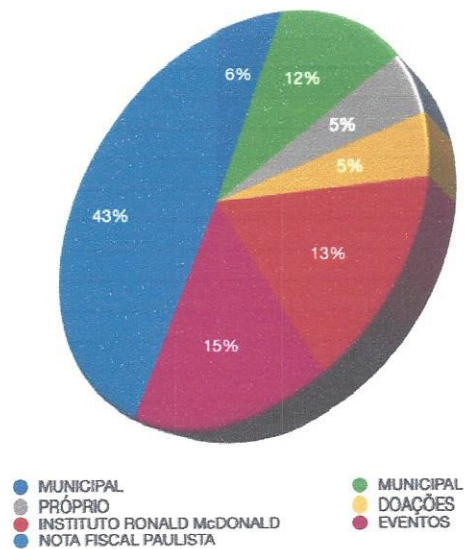


## 7 NÚMEROS DE 2020

### 7.1 RECURSOS UTILIZADOS EM 2020

FONTE	ATIVIDADE/ORGÃO	VALOR ANUAL
MUNICIPAL	Termo de Colaboração	74.950,95
MUNICIPAL	Termo de Fomento	148.236,94
PRÓPRIO	Bazar	62.585,66
DOAÇÕES	Pessoas físicas/jurídicas	54.297,29
INSTITUTO RONALD McDONALD	McDia Feliz	159.611,56
EVENTOS	Jantar, pizza, Golf, corrida, feijoada	180.695,13
NOTA FISCAL PAULISTA	Sistema Pró Social	513.561,86
<b>TOTAL</b>		<b>1.193.939,39</b>

Recursos Utilizados em 2020



*le*

*fe*

## 7.2 RECURSOS TOTAIS CAPTADOS EM 2020

FONTE	VALOR ANUAL
MCDIA FELIZ	R\$ 818.039,41
NOTA FISCAL PAULISTA	R\$ 513.561,86
BAZAR	R\$ 62.585,66
DESTINAÇÃO IMPOSTO DE RENDA	148.236,94
DOAÇÕES	R\$ 54.297,29
EVENTOS	R\$ 163.943,36
DOAÇÃO PRODUTOS e ALIMENTOS	R\$ 102.246,42
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.862.910,94</b>

## 7.3 INFRAESTRUTURA UTILIZADA PELOS USUÁRIOS

IMÓVEL PRÓPRIO			
1ª AREA FÍSICA DE 12.709,36 m²			
1	Sala de estar	1	Salão de beleza
1	Recepção	1	Capela
28	Dormitórios	1	Refeitório
16	Banheiros	1	Cozinha industrial
1	Banheiro para cadeirante	2	Cozinhas de apoio
3	Lavabos	1	Câmara de congelados
1	Brinquedoteca	1	Câmara para resfriados
1	Sala de informática	1	Sala de descanso para funcionários
1	Sala de estudos	1	Despensa de alimentos
1	Sala de reuniões	1	Auditório para 70 pessoas
1	Sala de administração	1	Despensa para material de limpeza
1	Sala de serviço social	4	Banheiros para funcionários
1	Sala do financeiro	2	Lavanderias
1	Sala para artesanato	2	Elevadores para cadeirantes
1	Cinema		

AREA FÍSICA DE 478,80m <sup>2</sup>	
1	Bazar
1	Espaço gourmet
1	Salão de jogos
1	Sala de Costura
1	Sala de Manutenção
1	Sala para voluntários
1	Sala de triagem/bazar
1	Sala multiuso
3	Banheiro
1	Banheiro para cadeirante
1	Elevador

3ª AREA FÍSICA DE 481,83 m <sup>2</sup>	
1	Gramado para picnic, relaxamento, esporte e outras atividades.

DESCRIÇÃO DE EQUIPAMENTOS UTILIZADOS PELOS USUÁRIOS	
Quartos com televisão, ventiladores	Vídeo Game
Rede de Internet	Livros
Computadores e Tablets	Mesa de Sinuca
Material pedagógico	Mesa de Pebolim
Telefone	Mesa de Hoc Kay
Cozinha industrial	Mesa de Ping Pong
Churrasqueira elétrica	Playground
Brinquedos e jogos	Carro e Van para transportes

W

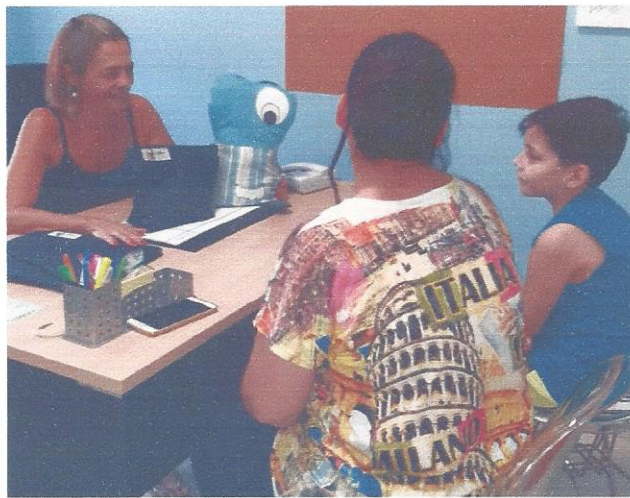
A



## 8 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

A APACC atende a Proteção Social Especial de Alta Complexidade: “Serviço de Acolhimento Institucional Provisório para Pessoas e seus Acompanhantes em Trânsito Durante o Tratamento de Doenças Graves Fora da Localidade de Residência”.

Os encaminhamentos para APACC foram através de hospitais de referência no Brasil, como Centro Infantil Boldrini, Unicamp entre outros.



Família passando por acolhimento na Casa Ronald McDonald Campinas.  
(foto sem máscara tirada antes da pandemia)

O público atendido foi de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, chegando à Campinas para tratamento de câncer ou em busca de um diagnóstico, sempre com suspeita de câncer ou hemopatias, sem previsão de retorno para cidade de origem e sem condições financeiras para permanecerem na cidade de Campinas.

Os resultados fundamentais da acolhida na APACC foram de oportunizarmos espaço acolhedor, com dependências amplas, confortáveis, camas, ventiladores e TVs nos quartos. A alimentação feita pelas cozinheiras da APACC ou pelos acompanhantes quando necessário, sempre com orientação de cardápio de Nutricionista dos Hospitais. Recepção e transporte 24 horas que atenderam os agendamentos para as consultas e as intercorrências. Para casa usuário e acompanhante, o serviço social disponibiliza roupas e material de higiene pessoal e limpeza. Foram comprados pela Casa remédios de emergências, na apresentação das receitas médicas, além da inclusão no programa da Farmácia de Alto Custo da cidade de Campinas.



O acolhimento das crianças e adolescentes com um acompanhante é um dos critérios firmado em Estatuto Social da Instituição.

O ano de 2020 foi para o mundo em geral e para a APACC um ano atípico, pois vivenciamos a pandemia do Corona Vírus. Modificamos nossa forma de atendimento e nossos projetos para melhor atender o público, sem deixar de acolher todos que foram referenciados, sendo a maioria do Hospital Boldrini.

Realizamos adaptações na Casa para melhor acolher, com segurança e proteção. Algumas atividades programadas tiveram que ser reordenadas e com muita criatividade e profissionalismo a equipe alcançou os objetivos propostos no Plano de Ação 2020.

Foram ações que contribuíram para melhorar a qualidade de vida dos usuários na APACC através de atendimentos sociais, atividades de lazer individuais com distanciamento social, referenciamentos para a rede de serviços sócio assistenciais da cidade de Campinas como DOAS, Centros de Saúde, INSS entre outros serviços.

Houve fortalecimento dos vínculos familiares, melhora no resultado do tratamento e na dinâmica na Casa com outros usuários e colaboradores, motivando diariamente o contato entre eles.

As atividades, orientações e vivências para esse público foi de grande importância para desencadear a autonomia e conscientização de direitos, deveres, valores e autocuidado.

<b>DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE</b>	Acolhida ao usuário e acompanhante pela equipe de trabalho
<b>OBJETIVO</b>	Integração de maneira humanizada para que o usuário se sinta pertencido a Casa.
<b>METODOLOGIA UTILIZADA</b>	Apresentação dos colaboradores, das dependências da casa da oferta de proteção integral durante a estadia na APACC: hospedagem, alimentação, higiene e transporte
<b>PÚBLICO ALVO</b>	Crianças/ adolescentes e acompanhantes
<b>FORMA DE ACESSO</b>	Colaboradores: Chegada à APACC
<b>NUMERO DE ATENDIDOS</b>	170 entre crianças/adolescentes e acompanhantes
<b>RESULTADOS / IMPACTOS ALCANÇADOS</b>	Usuários e acompanhantes foram protegidos em ambiente tranquilo, acolhedor e completo, com similaridades dos próprios lares. Foram apresentados às dependências da casa e aos colaboradores causando assim impacto positivo. Melhor resultado para o tratamento oferecido pelo hospital ao paciente.

<b>DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE</b>	Acolhida aos novos usuários e acompanhantes pela voluntária do acolhimento
<b>OBJETIVO</b>	Orientação e trocas de vivências
<b>METODOLOGIA UTILIZADA</b>	Atendimento individual virtual ao usuário e acompanhante
<b>PÚBLICO ALVO</b>	Criança/ adolescente e acompanhante
<b>FORMA DE ACESSO</b>	Voluntária: Através de agendamento é realizada a entrevista virtualmente
<b>NUMERO DE ATENDIDOS</b>	170 crianças/adolescentes e acompanhantes
<b>RESULTADOS / IMPACTOS ALCANÇADOS</b>	Foram acolhidos através de conversa informal e trocas de experiência, oportunizando informações importantes sobre etapas do tratamento de câncer (para quem já vem com o diagnóstico) e tranquilizando os que ainda não tem diagnóstico.

<b>DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE</b>	Acolhida individual (usuário/acompanhante) Serviço Social
<b>OBJETIVO</b>	Atendimento social para conhecimento do perfil sócio econômico familiar, sua saúde e outras demandas a fim de atender as necessidades e encaminhamentos para serviços de políticas públicas.
<b>METODOLOGIA UTILIZADA</b>	Atendimento individual presencial ao usuário e acompanhante em espaço reservado.
<b>PÚBLICO ALVO</b>	Criança/ adolescente e acompanhante
<b>FORMA DE ACESSO</b>	Assistente Social: Sempre que chegam para acolhimento na APACC
<b>NUMERO DE ATENDIDOS</b>	170 usuários e acompanhantes
<b>RESULTADOS / IMPACTOS ALCANÇADOS</b>	<p>A primeira acolhida se deu através de apresentação das atividades sociais desenvolvidas na casa, dos projetos e oficinas, das regras e horários que também estão disponíveis visualmente nos cartazes nas dependências da Casa.</p> <p>Os atendimentos diários, de acolhimento e escuta, resultaram em estabelecimento de vínculos entre usuários/acompanhantes e assistente social, instrumental que facilitou as abordagens e orientações às famílias, que impactaram em melhoria na convivência familiar, na educação dos filhos, nos relacionamentos com outros usuários e colaboradores da APACC e fundamentalmente em melhores resultados no tratamento oferecido pelos hospitais.</p>

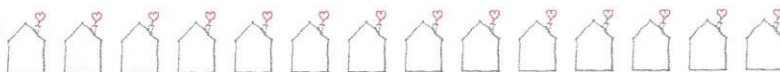


<b>DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE</b>	Artesanato para acompanhantes dos usuários
<b>OBJETIVO</b>	Melhorar a qualidade de convivência entre os usuários, autoestima, sentimento de solidariedade e de pertencimento em ambiente familiar com trocas de experiências e vivências.
<b>METODOLOGIA UTILIZADA</b>	Artesanato para acompanhantes, pintura, musica, festa junina.
<b>PÚBLICO ALVO</b>	Acompanhante
<b>FORMA DE ACESSO</b>	Voluntários: 2x por semana conforme a demanda e desejo de participação, sempre seguidos do protocolo de segurança Covid-19.
<b>NUMERO DE ATENDIDOS</b>	20 Usuários e acompanhantes
<b>RESULTADOS / IMPACTOS ALCANÇADOS</b>	Individualmente realizaram atividades de artesanato, pintura, música, festa junina, confraternização de aniversário, caça ao ovo de Páscoa.

<b>DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE</b>	Brinquedoteca
<b>OBJETIVO</b>	Minimizar a ansiedade e incentivar a brincadeiras
<b>METODOLOGIA UTILIZADA</b>	Espaço com brinquedos variados onde puderam realizar atividades livremente ou direcionadas
<b>PÚBLICO ALVO</b>	Crianças e adolescentes
<b>FORMA DE ACESSO</b>	Voluntários: Devido a pandemia Covid-19 os usuários tiveram acesso limitado a sala, com entrada controlada e limite de tempo.
<b>NUMERO DE ATENDIDOS</b>	40 Usuários e acompanhantes
<b>RESULTADOS / IMPACTOS ALCANÇADOS</b>	<p>A brinquedoteca, por ser um espaço grande e com muitos brinquedos e jogos, foi fechada para evitar aglomeração, dificuldade de higienização e contaminação. Antes da pandemia, a festa de carnaval foi realizada nesse espaço, com muita fantasia, músicas e brincadeiras.</p> <p>Liberamos acesso à sala semanalmente para uma criança poder utilizar dos brinquedos e jogos disponíveis neste espaço, acompanhada de seu responsável.</p>

*W*

*de*



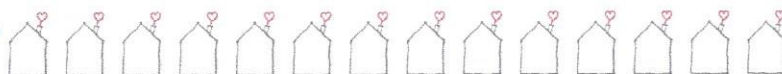
<b>DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE</b>	Atividades socioeducativas.
<b>OBJETIVO</b>	Melhorar a qualidade de vida do usuário em tratamento de câncer, integrar, desinibir, divertir, refletir, aprender, apresentar sugestões.
<b>METODOLOGIA UTILIZADA</b>	Leituras, dinâmicas e brincadeiras dirigidas. Encontro, recreação, cultura e lazer.
<b>PÚBLICO ALVO</b>	Crianças/ adolescentes e acompanhantes
<b>FORMA DE ACESSO</b>	Voluntários: Foram realizadas atividades seguindo o protocolo de segurança Covid 19, com distanciamento, uso de máscaras, álcool em gel e numero reduzido de participantes nas atividades
<b>NUMERO DE ATENDIDOS</b>	89 crianças/adolescentes e acompanhantes
<b>RESULTADOS / IMPACTOS ALCANÇADOS</b>	Reuniões quinzenais com as famílias, dinâmicas de grupo, orientações sobre cuidados com a saúde, alimentação.

<b>DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE</b>	Articulação com a rede de serviços socio assistencial dos municípios de origem e de Campinas
<b>OBJETIVO</b>	Atender o usuário em suas demandas e direitos dentro da política de assistência social
<b>METODOLOGIA UTILIZADA</b>	Levantamento socioeconômico
<b>PÚBLICO ALVO</b>	Usuários e acompanhantes
<b>FORMA DE ACESSO</b>	Assistente Social: Através do atendimento social
<b>NUMERO DE ATENDIDOS</b>	149 Usuários e acompanhantes
<b>RESULTADOS / IMPACTOS ALCANÇADOS</b>	Inclusão nas políticas públicas: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização do Cadastro Único (Distrito de Assistência Social Campinas – DAS);</li> <li>- Cadastros no Meu INSS e inclusão no Benefício de Prestação Continuada (BPC);</li> <li>- Contato com escolas do município de origem para fornecimento de material escolar e aulas on line com resultados positivos na efetivação dos estudos;</li> <li>- Contato com Centros de Saúde Village e Barão Geraldo, em Campinas, para retirada de medicamentos da rede pública, agilizando os atendimentos de urgência aos acompanhantes, impactando positivamente para o seu restabelecimento, evitando assim que tivessem troca de</li> </ul>



	<p>acompanhantes e mudanças indesejáveis na rotina das crianças na APACC;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cadastros efetivados na Farmácia de Alto Custo de Campinas para retirada gratuita de medicamentos para utilização do usuário;</li> <li>- Inclusão dos relatórios de atendimentos diários no Sistema (SIGM) - Sistema Integrado de Governança Municipal;</li> <li>- Relatórios Mensais dos atendimentos no (CIPS) – Coletas de Informações de Programas Sociais da Secretaria de Assistência Social e CSAC – Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle;</li> <li>- Articulação com INSS para inclusão ao BPC;</li> <li>- CMDCA Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, recebimento de recursos e reuniões com conselheiros;</li> <li>- CMAS Conselho Municipal da Assistência Social, recebimento de recursos e reuniões semanais;</li> <li>- Centro infantil Boldrini, articulação diária com a equipe do Serviço Social, encaminhamentos, discussão de casos e socialização das dinâmicas familiares ocorridas na APACC;</li> <li>- Hemocentro UNICAMP , encaminhamento e acompanhamento de casos;</li> <li>- Poupa Tempo para regularização de documentos;</li> <li>- Doações de empresas privadas e pessoas físicas, como roupas, calçados, brinquedos, ovos de páscoa.</li> </ul>
--	--

<b>DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE</b>	Referenciamento e contra referenciamento dos usuários e familiares nos municípios de origem e de Campinas
<b>OBJETIVO</b>	Atender o usuário com a rede de serviços nas suas demandas dentro da política da assistência social
<b>METODOLOGIA UTILIZADA</b>	Referenciamento, contra referenciamento, articulação com a rede do Município de Campinas e de origem do usuário através de reuniões, contatos via telefone, e-mail e whatsapp.
<b>PÚBLICO ALVO</b>	Crianças/adolescentes e acompanhantes

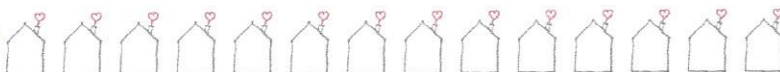


<b>FORMA DE ACESSO</b>	Assistente Social: Atendimento individual e em grupo, observação.
<b>NUMERO DE ATENDIDOS</b>	42 usuários e acompanhantes
<b>RESULTADOS / IMPACTOS ALCANÇADOS</b>	<p>Articulação efetiva com serviços dos municípios de origem dos usuários.</p> <p>Genitoras referenciadas ao Distrito de Assistência Social de Campinas para realização do Cadastro Único Federal, resultado facilitador para inclusão nas políticas públicas de assistência.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Referenciamento a nutricionista do Boldrini para acompanhamento do cardápio específico para cada usuário;</li> <li>- Referenciamento ao Centro de Saúde Village para atendimento dos acompanhantes que apresentaram problemas de saúde;</li> </ul>

<b>DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE</b>	Reuniões: equipe, gerência, assistente social e diretoria
<b>OBJETIVO</b>	Discussão de casos; acompanhamento dos projetos; socialização das ocorrências; atividades diárias; atividades externas e feedback.
<b>METODOLOGIA UTILIZADA</b>	120 Reuniões remotas e em salas de reunião presencial
<b>PÚBLICO ALVO</b>	Colaboradores
<b>FORMA DE ACESSO</b>	Colaboradores: Convite antecipado; conforme a demanda.
<b>NUMERO DE ATENDIDOS</b>	170 usuários e acompanhantes
<b>RESULTADOS / IMPACTOS ALCANÇADOS</b>	Resolução de problemas e conflitos, acompanhamento dos casos, orientação geral de atividades que aconteceram na Casa, sugestões e feedback



A brinquedoteca é um dos espaços de extrema importância para as crianças.  
(foto sem máscara tirada antes da pandemia)



## 9 RECURSOS HUMANOS – CLT

### 9.1 Recursos humanos utilizados pelo Termo de Colaboração

Nome do profissional	Escolaridade/formação	Cargo/função	Carga horária (semanal)
Luiz Trolezi	Ensino fundamental	Motorista	44:00
Alessandra Maria Silva Schmidt	Serviço Social	Assistente Social	30:00
Andreia Barboza de Lima Silva	Ensino fundamental	Auxiliar de Cozinha	44:00
Naiara Maria da Silva	Ensino fundamental	Auxiliar Serviços Gerais	44:00

### 9.2 Recursos humanos utilizados pelos recursos próprios e doações

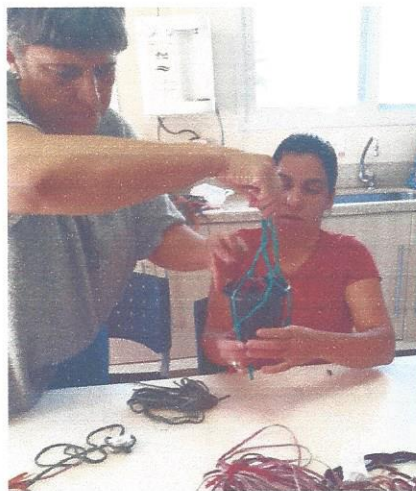
Nome do profissional	Escolaridade/formação	Cargo/função	Carga horária (semanal)
Shirlei Maria de Queiroz	Superior/ Administração	Analista financeiro	44:00
Elen Miriam Casonato	Superior /Outros	Gerente	44:00
Gisleine de Sousa	Ensino Fundamental	Cozinheira	44:00
Gardenes Conceição dos Santos Sousa	Ensino Fundamental	Auxiliar de serviços gerais	44:00
Sheila Vanessa Maia Serrano	Ensino Médio	Assistente Administrativo	44:00
Daniela dos Santos	Ensino Médio	Assistente Administrativo	44:00
Silmara Ferreira Bezerra Castro	Superior/Administração	Captação de Recursos	44:00

*u* *de*



### 9.3 Quadro de Voluntários

Área	Quantidade	Atividade
Brinquedoteca	18	Brincadeiras, jogos, dinâmicas
Salão de Beleza	6	Dia da beleza, corte e hidratação de cabelo, manicure
Transporte	24	Intercorrência, levando usuários para Boldrini/Unicamp
Costura	10	Confecção de tocas, patchwork para vendas no bazar
Bazar	20	Vendas de roupas, sapatos e brinquedos
Farmácia Alto Custo	20	Cadastro e retirada de medicamentos
Psicologia	2	Atendimento aos acompanhantes
Captação de Recursos	12	Doação de Nota Fiscal Paulista
Diretoria voluntária	18	Inovação de gestão e procedimentos, com ações de divulgação, contatos nacionais e internacionais que contribuem para atingir os objetivos, a conservação e aumento do patrimônio, proporcionando maior visibilidade Institucional.



Voluntária do artesanato em atividade com mãe  
(foto sem máscara tirada antes da pandemia)

*W*

*de*

## 9.4 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.

- A avaliação do serviço foi realizada em reuniões diárias, semanais e mensais com usuários, equipe técnica e diretoria, abrangendo todas as áreas de atuação da APACC, incluindo caixa de sugestões e/ou reclamações para utilização dos usuários que não quisesse se identificar;
- Mensalmente preenchemos o instrumental de avaliação e monitoramento CIPS da CSAC – Coordenadoria de Avaliação e Controle da Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos;
- Não recebemos visitas de monitoramento de técnica da CSAC pelo fato de estarmos em Pandemia do Covid 19;
- Preenchemos diariamente o instrumental SIGM – Sistema Integrado de Governança Municipal, onde relatamos os atendimentos ocorridos diariamente.

## 10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo como atividade preponderante a Assistência Social, a APACC é considerada Entidade de Atendimento, segundo a Lei 8.742 de 7 de Dezembro de 1993 (LOAS).

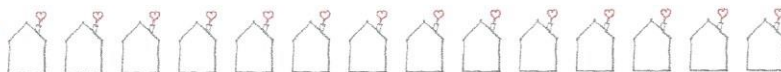
Art. 3º Consideram-se entidades e organizações de assistência social aquelas sem fins lucrativos que, isolada ou cumulativamente, prestam atendimento e assessoramento aos beneficiários abrangidos por esta Lei, bem como as que atuam na defesa e garantia de direitos.

§ 1º São de atendimento aquelas entidades que, de forma continuada, permanente e planejada, prestam serviços, executam programas ou projetos e concedem benefícios de prestação social básica ou especial, dirigidos às famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, nos termos desta Lei, e respeitadas as deliberações do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS);

Art. 4º A assistência social rege-se pelos seguintes princípios:

I - supremacia do atendimento às necessidades sociais sobre as exigências de rentabilidade econômica;

II - universalização dos direitos sociais, a fim de tornar o destinatário da ação assistencial alcançável pelas demais políticas públicas;



III - respeito à dignidade do cidadão, à sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade, bem como à convivência familiar e comunitária, vedando-se qualquer comprovação vexatória de necessidade;

IV - igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, garantindo-se equivalência às populações urbanas e rurais;

V - divulgação ampla dos benefícios, serviços, programas e projetos assistenciais, bem como dos recursos oferecidos pelo Poder Público e dos critérios para sua concessão.

Na Orientação Conjunta MDS/CNAS resolução CNAS 16/2010 "a política de assistência social prevê que a segurança de acolhida é uma de suas primordiais funções, por meio da qual se deve garantir a provisão de necessidades básicas, como alimentação e abrigo, às pessoas com restrição momentânea ou contínua de autonomia".

• **LEI Nº 12.868, DE 15 DE OUTUBRO DE 2013**

**Art. 18, III** - as que realizam serviço de acolhimento institucional provisório de pessoas e de seus acompanhantes, que estejam em trânsito e sem condições de autossustento, durante o tratamento de doenças graves fora da localidade de residência, observada a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993.

Campinas, 22 de Julho de 2021.

Assinatura: \_\_\_\_\_

Carlos Eduardo Murrer Gomes  
Presidente

Assinatura: \_\_\_\_\_

Alessandra Maria Silva Schmidt  
Responsável Técnica

